



CELEBRAR EM CASA

Domingo da cura do cego de nascença

4º da quaresma, Ano A

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido de cor roxa a bíblia, a cruz, uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, (bis)
glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Ao Senhor voltemos, bem de coração, (bis)
que ele nos converta pelo seu perdão! (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

A pessoa que coordena com breves palavras, introduz o sentido da celebração:

Alegremo-nos! A Páscoa está próxima. Abandonemos tudo o que é sombra em nossas vidas. Deus é nossa luz, nele encontramos de novo o brilho do seu amor que nos iluminou no batismo e indica o caminho a seguir.

3. SALMO 27(26)

Cantando este salmo façamos memória da presença de Deus em nossas vidas, agradeçamos por ele nos socorrer em tantos momentos da nossa vida.

**Um homem chamado Jesus,
Fez barro e ungiu os meus olhos.
Eu fui me lavei e estou vendo!
Eu fui me lavei e estou vendo!**

1. O Senhor é minha luz e salvação;
De quem eu terei medo?
O Senhor é a proteção da minha vida;
Perante quem eu tremerei?
2. Quando avançam os malvados contra mim
Querendo devorar-me.
São eles inimigos, opressores,
Que tropeçam e sucumbem.
3. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa
E é isso que eu desejo;
Habitar no santuário do Senhor
Por toda a minha vida
4. Pois um abrigo me dará sob o seu teto
Nos dia da desgraça;
No interior de sua tenda há de esconder-me
E proteger-me sobre a rocha.

Oração silenciosa e repetição

4. ORAÇÃO DO DIA

Oremos ao Senhor... [Breve silêncio]

Ó Pai, fonte de luz e de vida,
por teu filho Jesus Cristo,
reconciliaste a humanidade dividida.
Arranca de nós toda a sombra de tristeza
e liberta-nos totalmente,
para que caminhemos cheios de alegria
para as festas pascais que se aproximam.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO – João 9,1-24. 35-41

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

Naquele tempo, ¹ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. ²Os discípulos perguntaram a Jesus: "Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?" ³Jesus respondeu: "Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele. ⁴É necessário que nós realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. ⁵Enquanto estou no mudo, eu sou a luz do mundo". ⁶Dito isto, Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. ⁷E disse-lhe: "Vai lavar-te na piscina de Siloé" (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. ⁸Os vizinhos e os que costumavam ver o cego - pois ele era mendigo - diziam: "Não é aquele que ficava pedindo esmola?" ⁹Uns diziam: "Sim, é ele!" Outros afirmavam: "Não é ele, mas alguém parecido com ele". Ele, porém, dizia: "Sou eu mesmo!" ¹⁰Então lhe perguntaram: "Como é que se abriram os teus olhos?" ¹¹Ele respondeu: "Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: 'Vai a Siloé e lava-te'. Então fui, lavei-me e comecei a ver". ¹²Perguntaram-lhe: "Onde está ele?" Respondeu: "Não sei". ¹³Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. ¹⁴Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. ¹⁵Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: "Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!" ¹⁶Disseram, então, alguns dos fariseus: "Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado". Mas outros diziam: "Como pode um pecador fazer tais sinais?" ¹⁷E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: "E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?" Respondeu: "É um profeta." ¹⁸Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Chamaram os pais dele ¹⁹e perguntaram-lhes: "Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?" ²⁰Os seus pais disseram: "Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. ²¹Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo". ²²Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. ²³Foi por isso que seus pais disseram: "É maior de idade. Interrogai-o a ele". ²⁴Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. E expulsaram-no da comunidade. ³⁵Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o,

perguntou-lhe: "Acreditas no Filho do Homem?"

³⁶Respondeu ele: "Quem é, Senhor, para que eu creia nele?" ³⁷Jesus disse: "Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo". Exclamou ele: ³⁸"Eu creio, Senhor!" E prostrou-se diante de Jesus. ³⁹Então, Jesus disse: "Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não veem, vejam, e os que veem se tornem cegos". ⁴⁰Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isto e lhe disseram: "Porventura, também nós somos cegos?" ⁴¹Respondeu-lhes Jesus: "Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis: 'Nós vemos', o vosso pecado permanece".

6. MEDITAÇÃO

A tensão em que as comunidades do quarto Evangelho viviam junto às autoridades religiosas judaicas pode ter influenciado a construção desta narrativa sobre o encontro de Jesus com o cego de nascença.

Jesus viu passar um cego de nascença. Os discípulos perguntaram: quem pecou, ele ou seus pais? "Nem ele, nem seus pais". O olhar dos discípulos opõe-se ao olhar solidário de Jesus. Enquanto os discípulos têm sobre o cego um olhar culpabilizante, Jesus, vê na sua limitação uma oportunidade de manifestar a ação de Deus.

A cura do cego é uma imagem da iluminação batismal que é progressiva: primeiro, o cego chama Jesus de homem; depois, de profeta; finalmente, de Senhor. O itinerário percorrido pelo cego deixa transparecer o processo iniciático da comunidade, em seu progressivo caminho de adesão a Jesus.

No centro deste domingo da Quaresma está o tema da ILUMINAÇÃO que coincide com o itinerário de iniciação cristã que culmina no batismo. A iniciação cristã começa com um encontro com Jesus, pelo qual se chega a uma adesão de fé nele. Como na experiência do cego, há dificuldades que a pessoa deve enfrentar até preferir a fé de modo pessoal e profundo.

O batismo é dom gratuito da parte de Deus, não depende da nossa aparência. Ao mesmo tempo não acontece sem a nossa efetiva participação, que inclui reconhecer a cegueira, até mergulhar na água e ser ungido pelo Espírito. Tampouco o batismo é um ponto de chegada; é, antes, início de um caminho, que deve evoluir, mediante a participação nos mistérios na oração da comunidade. O ato de celebrar a cada domingo nos coloca na dinâmica dessa progressiva passagem das trevas para a luz, e nos faz retomar de novo o caminho da nossa iluminação batismal, para dar frutos de bondade, justiça e verdade.

7. Preces

Recordando, neste domingo, a iluminação do cego, invoquemos ao Pai com toda a confiança, orando:

Dá-nos, Senhor, a tua luz.

- Para que as comunidades cristãs que se reúnem neste domingo tomem consciência de sua condição batismal, se deixem conduzir pela luz de Jesus e produza frutos de bondade, oremos.

- Pelos evangelizadores e catequistas de nossas comunidades, para que o seu ensino leve as pessoas a um encontro pessoal com Jesus, oremos.

- Para que se multipliquem as pesquisas e iniciativas em favor dos que são atingidos pela deficiência visual, oremos.

Preces espontâneas...

Ó Deus, que suscitaste em nós o desejo da oração comum, ilumina nossas vidas enquanto esperamos, na alegria, a santa Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

8. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [Breve silêncio]

Ó Deus do universo,
plantaste no mais profundo de nós o teu Espírito
Vem em nosso socorro,
transforma nossa mesquinhez em generosidade,
nossa esterilidade em frutos de paz e justiça.
E o universo inteiro,
salvo pela paixão de Cristo e renascido na sua Páscoa,
cantará para sempre o teu amor,
Deus Santo, forte e imortal,
bendito pelos séculos dos séculos. Amém.

9. BÊNÇÃO

O Deus da paz nos santifique totalmente, guarde-nos em seus caminhos até a Páscoa da ressurreição. **Amém.**
Abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

- Estando todos/as em torno da mesa, quem preside faz a oração:

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

Ó Deus, nós te bendizemos pelo pão nosso de cada dia, fruto do trabalho e da generosidade da tua bondade. Faze que neste comer e beber em fraterna comunhão, experimentemos a presença de Jesus teu Filho amado e a força do Espírito que faz novas todas as coisas. A ti a glória e o louvor. **Amém.**

